



AS – Associação de Solidariedade Social

Plano de Atividades

2024

INTRODUÇÃO

Em conformidade com o que determina o artigo 8º da Lei nº 66/2018 acerca da apresentação de plano de atividades, para submissão à apreciação dos respetivos órgãos sociais, vem a Direção desta Associação apresentar o presente Plano de Atividades. A apresentação do plano de atividades é um instrumento fundamental para a transparência, gestão eficiente e avaliação do desempenho das Instituições.

A crise económica que tem afetado Portugal teve um impacto significativo em vários setores da sociedade, incluindo as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). A economia portuguesa foi fortemente impactada. O ano que agora finda revelou-se igualmente difícil, com aumento de preços, das matérias-primas essenciais, nomeadamente, alimentação, combustíveis, eletricidade, entre outros.

Nestas fases, as IPSS muitas vezes enfrentam desafios adicionais devido à crescente procura por seus serviços, ao mesmo tempo em que enfrentam restrições financeiras, o que exige uma gestão eficiente e estratégias inovadoras para garantir a continuidade das actividades, mantendo o nível de excelência dos cuidados.

Ainda hoje continuamos a viver com efeitos colaterais da pandemia, seguida imediatamente de uma guerra na Europa, que resultou em impactos significativos nas IPSS, exigindo uma abordagem adaptativa e inovadora por parte da gestão para enfrentar os desafios emergentes e continuar a fornecer serviços essenciais para aqueles que mais precisam, objetivos a manter em 2024.

A procura pela sustentabilidade financeira é essencial para garantir a continuidade da gestão, sendo imperativo encontrar novas fontes de financiamento, diversificar os serviços oferecidos e melhorar a eficiência. Vamos continuar a desenvolver e consolidar os objetivos estratégicos que temos vindo a concretizar nos últimos anos e que vêm conferindo credibilidade, força e dinamismo a esta Instituição.

As IPSS dependem maioritariamente de financiamento público e apoio de privados, que tende a diminuir em fases de crise, pelo que os recursos disponíveis tendem a diminuir, exigindo uma gestão financeira cuidadosa para maximizar a eficiência. Manteremos a atenção a possibilidades de financiamento para projetos estratégicos da Instituição, nomeadamente através dos avisos de abertura e outras oportunidades que poderão surgir no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, Novo Quadro Comunitário Portugal 2030, Prémios Fundação “La Caixa”, entre outros. Tentaremos sempre que possível incluir nos objetivos e atividades institucionais os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como o nosso melhor contributo para a construção de um mundo melhor.

A ENTIDADE

A AS – Associação de Solidariedade Social é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, constituída nos termos da lei geral, dotada de personalidade jurídica, com o principal âmbito de acção na freguesia de Vila Nova do Campo, concelho de Santo Tirso, e dispõe de três respostas sociais destinadas à população idosa, ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

MISSÃO

A AS tem como missão prestar à população sénior e/ou socialmente desfavorecida, serviços que respondam às suas necessidades diárias e contribuam para a melhoria da sua qualidade de vida.

VISÃO

Ser uma Instituição de referência distrital, na prestação de cuidados à população sénior e/ou socialmente desfavorecida, através de práticas de qualidade de promoção do seu bem-estar físico, psicológico e social.

VALORES

Individualidade

Respeito

Responsabilidade

Organização

Qualidade

Afetividade

Privacidade

PRINCIPAIS ATIVIDADES 2024

Respostas Sociais – Idosos

O envelhecimento ativo orienta-se por um processo contínuo de otimização da saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem. Pretende romper com a ideia tradicional de envelhecimento como um período de declínio, destacando a importância de permanecer fisicamente ativo, socialmente integrado, promovendo o bem-estar ao longo da vida.

No contexto do apoio à terceira idade, as IPSS desempenham um papel crucial. A nossa Instituição continuará a primar por serviços de qualidade a nível do Centro de Dia, e um dos objetivos para o ano de 2024 é conseguirmos atingir o limite de capacidade da resposta social, ou seja, 30 utentes, algo que ainda não conseguimos após a pandemia. Esta é uma resposta social onde os idosos podem participar em atividades sociais, lúdico-recreativas, religiosas, desportivas e ter acesso a cuidados e acompanhamento diários, que os familiares não são capazes de garantir por exercerem atividade profissional. No Serviço de Apoio Domiciliário, que inclui assistência na realização de tarefas diárias de higiene pessoal, alimentação, higiene habitacional, tratamento de roupas e administração de medicação, prescrição de receituário, apoio na compra de produtos de higiene pessoal e medicação, podologia, entre outros, igualmente com capacidade para 30 utentes. A resposta social está a funcionar na sua capacidade máxima, algo que pretendemos manter no próximo ano. Finalmente, no que respeita à Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – Lar José Maria Moreira Gonçalves, a Instituição tem acordo de cooperação para 25 utentes e uma capacidade de 33 residentes, sendo 8 dos quais, extra-acordo (regime privado), após autorização da Segurança Social. Esta resposta continua a registar elevada procura, apresentando uma vasta lista de candidatos.

Projetos de desenvolvimento para 2024

- Renovar e implementar um serviço de comunicação e marketing, com vista à aposta na comunicação interna e externa;
- Reforçar a rede de parceiros e mecenas para projetos a desenvolver pela AS;
- Construção de parcerias estratégicas com outras organizações, o setor privado e o governo para garantir um ambiente regulatório favorável e colaborativo;
- Analisar e procurar permanentemente a pertinência e viabilidade de candidaturas a programas ou fundos nacionais ou comunitários, que possam ir ao encontro dos objetivos da Instituição;
- Manutenção do espaço exterior da AS, mantendo como objetivo a renovação da candidatura a um projeto para a construção de um jardim sensorial e terapêutico, para usufruto dos idosos, suas famílias e demais população;
- Aquisição e entrada em circulação da viatura 100% elétrica, mediante candidatura apresentada no âmbito do PRR, programa Mobilidade Verde Social, para uso do SAD;
- Apresentação de candidatura para ampliação da resposta existente em ERPI, com a criação de, aproximadamente, 20 camas.
- Alcançar a assinatura de protocolos de cooperação nas diferentes respostas sociais, até ao limite máximo que se possa atingir;
- Alargar a resposta SAD, permitindo assim constituir duas equipas de prestação de cuidados.

Recursos humanos

Passados quase 12 anos desde a entrada em funcionamento, a Instituição conta já com 38 trabalhadores assalariados e funciona ininterruptamente, 24 horas por dia, 365 dias por ano, devido à resposta residencial.

O capital humano, a par de outros, é considerado como um dos mais estratégicos e relevantes ativos duma instituição. Assim, a conjugação de conhecimentos, competências e ações revela-se fundamental para a concretização da missão e objetivos. Assim, estaremos atentos às necessidades, valorizando as suas ideias e contributos, implementando planos de formação e gestão, com vista ao crescente equilíbrio entre a vida familiar e profissional.

A nível de formação, planeamos desenvolver formação interna e externa, por forma a trabalharmos temáticas que sejam uma mais-valia para a prática diária desenvolvida pelos profissionais da Instituição (primeiros socorros, controlo de infeção, prestação de cuidados humanizados, entre outras).

Neste âmbito dos recursos humanos, para o ano de 2024 perspetivamos a continuidade das parcerias com o IEFP, no que diz respeito a programas de incentivo à contratação, estágios profissionais e outros apoios à integração de profissionais qualificados, com baixos encargos para Instituição.

Ainda neste âmbito manter o foco no cumprimento das questões relacionadas com a Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, nomeadamente no que diz respeito à atualização das medidas de autoproteção da Instituição, que abrangem o edifício, os trabalhadores e os utentes.

CONCLUSÃO

Este é o plano de atividades definido para o ano de 2024 por esta Direção, indo de encontro à missão da Associação.

Apesar da atual conjuntura do país e do mundo, garantindo a sustentabilidade da Instituição, pretende-se assegurar a execução deste plano, ao longo do ano.

Vila Nova do Campo, 24 de Novembro de 2023

A Direção